

## **PROGRAMA MAIS SAÚDE NA COMUNIDADE - FRENTE VIVER MAIS E MELHOR: A PROMOÇÃO À SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA**

Ana Gabriela Soares de Sousa <sup>1</sup>  
Anacilia Correa Castro <sup>2</sup>  
Dailton Alencar Lucas de Lacerda <sup>3</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O Programa Mais Saúde na Comunidade, é uma experiência de extensão interdisciplinar e interinstitucional da Universidade Federal da Paraíba. É constituído por diversas frentes de ações: Mais Educação em Saúde, Saúde do Trabalhador, Cuidar-se, Crescer com Saúde, Mais Saúde da Mulher, Mais Saúde Ambiental, Viver Mais e Melhor (Comunidade do Grotão) e Viver Mais e Melhor (Comunidade São Rafael). Este trabalho versa sobre a Frente Viver Mais e Melhor (Comunidade São Rafael).

O Programa tem início em 2015, quando conquistou o edital nacional de extensão PROEXT. Este edital do Ministério da Educação (MEC), permitiu que atividades de extensão desenvolvidas em instituições públicas de ensino superior pudessem financiar custeio e capital, possibilitando bolsas para estudantes, apoio aos seus participantes na produção de ações, eventos, mobilidade, aquisição de materiais para suporte ao Programa e as comunidades por ele atendido (computadores, notebooks, datashow, etc.) (BRASIL, 2015).

Uma articulação de projetos interinstitucionais configurou o desenho inicial do Programa: Projeto Fisioterapia na Comunidade, Projeto Educação Popular e Atenção à Saúde do Trabalhador, Projeto Acesso Cidadão e Projeto Promoção da Saúde em Comunidades com Ênfase na Estratégia Saúde da Família.

A Frente Viver Mais e Melhor (Comunidade São Rafael), desenvolve ações de promoção à saúde do idoso na atenção básica de saúde. As ações são desenvolvidas por alunos de graduação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a partir de um desenho multidisciplinar envolvendo os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Fonoaudiologia. Esta Frente iniciou suas atividades esse ano, seguindo o mesmo formato de uma outra Frente do Programa que desenvolve suas ações na Comunidade do Grotão. As demandas desta

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal - UFPB, [ana.gabriela.soares.sousa@gmail.com](mailto:ana.gabriela.soares.sousa@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal - UFPB, [anacilia.correa@gmail.com](mailto:anacilia.correa@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutor em Ciências da Saúde e Docente de Fisioterapia da UFPB, [dailtonlacerda@gmail.com](mailto:dailtonlacerda@gmail.com)

Comunidade próxima a UFPB, numa articulação entre o Programa, a Unidade de Saúde da Família (USF) São Rafael e o grupo de idosos da Comunidade proporcionou à formação desta Frente.

A conquista do Sistema Único de Saúde (SUS), com a Constituição de 1988, mediante a Lei Orgânica da Saúde nº 8.080/90, foi possível garantir que a saúde se tornasse um direito gratuito de todo morador do território brasileiro. Partindo dos princípios de equidade, integralidade e universalidade, leva em consideração todas as esferas sociais de cada indivíduo, estando presente dos níveis de baixa até alta complexidade. Esse direito é reafirmado na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI): “Por esse direito, entende-se o acesso universal e equânime a serviços e ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, garantindo a integralidade da atenção, indo ao encontro das diferentes realidades e necessidades de saúde da população e dos indivíduos ” (BRASIL, 2006).

A Estratégia de Saúde da Família baseada no modelo assistencial que tem por objetivo de reorganizar a prestação dos serviços de saúde nas comunidades, visando a intersetorialidade, abriu espaço então para a consolidação de novas políticas que atendessem demandas específicas, como a Política Nacional dos Idosos, mediante a Lei nº 8.842/94 e Decreto nº 1.948/96. Esta estratégia orienta as ações na USF São Rafael, e uma de suas linhas de cuidado é a atenção integral à saúde do idoso. O Programa, através da Rede Escola Ensino-Serviço, em parceria contribui para o desenvolvimento destas ações.

As atividades propostas por esta Frente, firmaram-se também na Educação Popular em Saúde (EPS), que mediante um campo teórico-metodológico e a partir da execução de práticas sociais, fez da Comunidade São Rafael, um “...campo de prática social com amplo poder de agregação, alicerçado em princípios éticos e culturais compromissados com o popular” (BONETTI, *et al*, 2014, p. 18).

Sendo assim, este presente resumo tem por finalidade de descrever os processos desenvolvidos pela Frente Viver Mais e Melhor (Comunidade São Rafael), e apresentar a sistematização das ações, destacando a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e seus resultados.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O percurso metodológico da ação baseia-se na construção de práticas e saberes, individual e coletiva, tendo como fio condutor a Educação Popular em Saúde considerando a

(83) 3322.3222

contato@cieh.com.br

www.cieh.com.br

Estratégia de Saúde da Família na Atenção Básica de Saúde na área de abrangência da Unidade de Saúde da Família (USF) São Rafael, na Comunidade de mesmo nome.

A Comunidade São Rafael fica localizada às margens opostas da BR-230, entre os bairros do Castelo Branco e da Torre, na cidade de João Pessoa-PB. Ela apresenta diversos espaços, como USF, Escola Estadual de Ensino, Rádio Comunitária, alguns espaços comerciais, religiosos e de representação social. Assim, a Frente apresenta como sujeitos alvo, os idosos adscritos na USF São Rafael que compõem também um grupo de idosos desta Comunidade.

Logo, as estratégias de ações orientadas pela Educação Popular em Saúde da Frente Viver Mais e Melhor, se caracterizam no desenvolvimento de oficinas, círculos interativos, teatros, intercâmbios de experiências, dentre de diversas outras práticas que busquem a promoção da saúde, a partir de instrumentos educativos socioculturais.

O Programa realizou inicialmente uma territorialização na Comunidade, acompanhado por lideranças comunitárias, representantes de grupo de idosos e da equipe de saúde da USF de São Rafael, fazendo um reconhecimento inicial dos diferentes espaços da comunidade. Para isso, serão citados quais os pontos abordados neste diagnóstico e quais planos foram delineados para a realização deste projeto para o presente ano.

## **DESENVOLVIMENTO**

Os idosos, protagonistas da Frente Viver Mais e Melhor, estão inseridos a um processo natural do ciclo da vida, que envolvem desde o nascimento até o envelhecimento humano. Esta última etapa, até hoje representa uma significação bastante peculiar, pelo envelhecimento ser ainda um divisor de opiniões e um processo dinâmico envolvendo transformações estruturais, funcionais e comportamentais dos indivíduos (Carvalho Filho e Papaléo Netto, 1994).

Diante disto, baseado na estatística que acompanha a vida média do indivíduo brasileiro, o envelhecimento nas últimas décadas, intensificou-se e assim tornou um importante objeto de estudo, principalmente no que diz respeito à saúde. Foi desse modo que houve a consolidação da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa:

A Política Nacional do Idoso, promulgada em 1994 e regulamentada em 1996, assegura direitos sociais à pessoa idosa, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade e reafirmando o direito à saúde nos diversos níveis de atendimento do SUS (BRASIL, 2006).

Com base nisso, a Frente Viver Mais e Melhor difundiu as suas atividades, partindo do princípio da promoção de saúde voltada ao público de idosos, que compreende a faixa etária a partir de 60 anos de idade. GUEDES, *et al* (2011), destaca que na essência da educação popular, todas as atividades desenvolvidas com esta Frente, são executadas com o objetivo de promover a saúde, mediante uma realidade social intrínseca que estes idosos estão inseridos.

Enfatiza ainda a autora:

A saúde do idoso é uma preocupação de toda sociedade e uma das políticas de governo do Ministério da Saúde. É necessário estabelecer medidas concretas que visem minimizar os efeitos dos impactos da progressão acelerada do envelhecimento populacional. Ações preventivas que visem à promoção da saúde do idoso são uma prioridade no atual contexto (GUEDES, *et al*, 2011, p. 143).

Sendo assim, a dinâmica da ação da Frente Viver Mais e Melhor é iniciada a partir do reconhecimento do território da comunidade e logo em seguida é realizado um diagnóstico do perfil do público-alvo mediante pesquisa documental nos prontuários da população-alvo (idosos), da USF. No segundo momento são realizadas rodas de conversas, nas quais são pactuadas as ações a serem desenvolvidas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Desde o início da Frente Viver Mais e Melhor, todas as atividades foram sempre realizadas em grupo, com o intuito de promover uma maior integração entre os idosos participantes, bem como de permitir uma formação de ambiente harmoniosos para os mesmos. Atividades, que ocorrem uma vez por semana, é realizada por um grupo de alunas, graduandas em Enfermagem e Fisioterapia, na Unidade de Saúde da Família, no qual contam com a preceptoria de uma médica especializada na saúde da família. Logo, se torna perceptível quanto a evolução destas atividades quando realizadas em grupo, observa-se um estímulo e motivação entre os mesmos, confirmando o pensamento dos autores a seguir:

As atividades coletivas melhoram a sociabilidade através da convivência em grupo, prevenindo assim o isolamento do indivíduo, tão comum nessa faixa etária. O partilhar das experiências individuais no grupo permite a cada um refletir sobre seus potenciais, suas possibilidades e as alternativas para a sua própria dificuldade de saúde e de vida (GUEDES, *et al*, 2011, p. 143).

A integração entre a execução das atividades, desde o princípio de forma a permitir o desenvolvimento de um olhar holístico e uma promoção de saúde mais eficaz. Logo, todas atividades desempenhadas com os idosos, foi antecedida de uma avaliação com os sujeitos alvo com a finalidade de identificar o perfil de cada indivíduo e compreender todas suas necessidades, conforme apresenta a PNSPI:

Além disso, os idosos diferem de acordo com a sua história de vida, com seu grau de independência funcional e com a demanda por serviços mais ou menos específicos. Todos necessitam, contudo, de uma avaliação pautada no conhecimento do processo de envelhecimento e de suas peculiaridades e adaptada à realidade sócio-cultural em que estão inseridos (BRASIL, 2006).

Foi realizado uma pesquisa documental a partir dos prontuários das famílias, disponibilizado pela Unidade de Saúde da Família (USF).

É importante dizer que a apropriação teórica sobre os assuntos que interessam ao objeto desta ação, são debatidos em encontros de estudos realizados quinzenalmente onde são abordados as políticas públicas, que envolvem este assunto (saúde do idoso) e que dizem respeito a compreensão dos eixos de saúde que versam sobre saúde, direitos e cidadania destes sujeitos. Bem como, um aprofundamento sobre as práticas e saberes sobre educação popular em saúde, que orientam as ações do Programa Mais Saúde na Comunidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir de uma breve explanação sobre a Frente Viver Mais e Melhor, é possível perceber a importância que esta experiência representa para todos os sujeitos envolvidos nela: idosos, estudantes e professor do Programa, equipe da ESF e organizações comunitárias da Comunidade São Rafael.

As diversas demandas, promovem um compartilhamento e troca de saberes entre os sujeitos. É nesta troca de conhecimento, que se afirmam os conceitos disseminados por Paulo Freire, nos quais não se busca modificar a realidade dos idosos, mas realizar um processo de construção de saberes e valores, que envolve a saúde do idoso. Já para os extensionistas que participam do Programa Mais Saúde na Comunidade, na Frente Viver Mais e Melhor, existe uma conquista imensurável no conhecimento que diz respeito à saúde coletiva, a educação popular em saúde, e conseqüentemente sobre o SUS.

Portanto, as ações de atenção integral à saúde do idoso aqui desenvolvidas contribuem para ressignificar a formação em saúde de sujeitos e futuros trabalhadores de saúde do SUS; é um campo para desenvolvimento de pesquisas nessa área; contribui para empoderar o sujeito idoso à apropriação dos seus direitos relacionados a essa política pública, fortalecendo a autonomia, o protagonismo e a participação desse grupo, que vem modificando seu perfil demográfico.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria n. 2.528, de 19 de outubro de 2006.** Institui a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa no Âmbito do Sistema Único de Saúde (PNSPI-SUS). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528\\_19\\_10\\_2006.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html). Acesso: 18 mai 2019.

BRASIL. Edital PROEXT 2015. **Programa de Extensão Universitária MEC/SESu.** 2014. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15149-edital-proext-2015&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15149-edital-proext-2015&Itemid=30192). Acesso em: 30 mai. 2019.

BONETTI, Osvaldo P.; *et al.* A Educação Popular em Saúde na Gestão Participativa do SUS: construindo uma política. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. **II Caderno de educação popular em saúde.** Editora MS – 1. ed, 1. Reimpr. – Brasília. 2014. ISBN 978-85-334-2119-6. p. 18.

CARVALHO FILHO, Eurico Thomaz de; NETTO, Matheus Papaléo. **Geriatria: fundamentos de clínica e terapêutica.** São Paulo: Atheneu, 1994.

GUEDES, Tâmara A. L.; *et al.* Metodologia e atividades desenvolvidas. In: LACERDA, Dailton A. L. de; RIBEIRO, Kátia S. S.: **Fisioterapia na Comunidade.** João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2011. ISBN: 978-85- 7745-986-5. p. 143.